

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social de Durrães

Morada Sede:

Rua Nova, Lote nº 357
4905-077 Durrães

Natureza jurídica:

Associação

NIPC:

504204610

Telefone:

258773894

E-mail:

c.social.durraes@gmail.com

Sítio na internet:

www.csdurraes.pt

INTRODUÇÃO

Esta Instituição pertence ao designado Setor Não Lucrativo (SNL), também referido frequentemente por Terceiro Setor, Economia Social, Setor Voluntário ou Setor das Organizações da Sociedade Civil.

Nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social de Durrães, vem submeter à apreciação dos sócios e entidades financiadoras as contas do ano de 2022.

Respostas Sociais

Valências	Nº médio de utentes 2023	Nº médio de utentes 2022
Creche	29	29
Jardim-de-infância	29	30
Atividades dos tempos livres	23	22
Centro de dia	20	20
Apoio domiciliário	20	22

Balança em 31 de dezembro de 2023

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	518 589,34	523 669,00
Investimentos financeiros		2 072,02	2 902,19
Outros créditos e ativos não correntes		141 129,03	101 086,76
		661 790,39	627 657,95
Ativo Corrente			
Inventários	6	678,06	510,21
Créditos a receber		11 686,89	10 566,25
Estado e outros entes públicos	9.2	1 655,82	2 646,07
Diferimentos		12 038,04	11 852,75
Outros ativos correntes		112 469,87	3 560,75
Caixa e depósitos bancários	5	130 984,35	206 354,67
		269 513,03	235 490,70
Total do ativo		931 303,42	863 148,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		9 975,96	9 975,96
Resultados transitados		381 851,47	364 855,52
Outras variações nos fundos patrimoniais		376 416,47	372 135,51
		768 243,90	746 966,99
Resultado líquido do período		-4 449,14	16 995,95
Total dos fundos patrimoniais	9.1	763 794,76	763 962,94
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		6 470,74	6 862,23
Estado e outros entes públicos	9.2	17 004,79	13 605,67
Diferimentos		98 056,74	31 076,42
Outros passivos correntes	9.3	45 976,39	47 641,39
		167 508,66	99 185,71
Total do passivo		167 508,66	99 185,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		931 303,42	863 148,65

Demonstração dos Resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	7.1	206 298,60	219 838,59
Subsídios, doações e legados à exploração	8	311 089,37	292 830,09
ISS, IP - Centro Distrital de Braga		286 184,99	254 698,35
Outros		24 904,38	38 131,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-66 325,05	-54 851,33
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-85 664,28	-78 715,93
Gastos com o pessoal	10	-365 648,56	-341 133,98
Outros rendimentos	7.2	36 645,81	22 054,01
Outros gastos	7.4	-1 003,66	-3 980,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 392,23	56 040,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-39 841,37	-39 044,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 449,14	16 995,95
Resultado antes de impostos		-4 449,14	16 995,95
Resultado líquido do período		-4 449,14	16 995,95

Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		208 253,33	220 752,81
Pagamentos a fornecedores		-169 931,84	-134 721,25
Pagamentos ao pessoal		-375 389,67	-348 772,15
Caixa gerada pelas operações		-337 068,18	-262 740,59
Outros recebimentos/pagamentos		300 909,96	328 033,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-36 158,22	65 292,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-40 042,27	-25 000,00
Ativos fixos tangíveis		-40 042,27	-25 000,00
Recebimentos provenientes de:		830,17	10 000,00
Investimentos financeiros		830,17	
Subsídios ao investimento			10 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-39 212,10	-15 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-75 370,32	50 292,84
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	206 354,67	156 061,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	130 984,35	206 354,67
		-75 370,32	50 292,84



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO OBRIGATORIO	
CG	ANO 2023
Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	NISS 20006147237
	NIPC 504204610

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E	TAXA DE	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ.	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ.		
					AMORTIZ.	1.º AO 3.º ANO				ANO N-1	A débito		A crédito		ANO N	
						4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO			para a 78831	Doutros débi	cebimentos			utros crédito
INVEST.º	EMPREEND.º	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)		
593	SUBSÍDIOS															
593111	PIDDAC - Novas instalações	2005	305 874,26		9 764,43	9 764,43	9 764,43	5 620,18	179 845,55	5 620,18				174 225,36		
	OUTROS															
593131	Fundo Socorro social - Novas instalações	2005	131 226,53		4 189,15	4 189,15	4 189,15	2 411,17	77 157,61	2 411,17	0,00		0,00	74 746,45		
5931411	C. Municipal Barcelos - Novas instalações	2005	127 189,87		4 060,28	4 060,28	4 060,28	2 337,00	74 784,15	2 337,00				72 447,17		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		564 290,66		18 013,85	18 013,85	18 013,85	10 368,35	331 787,32	10 368,35	0,00	0,00	0,00	321 418,98		
43	INVESTIMENTO															
	Novas Instalações da Instituição															
4332	Edifício	2005	660 530,62	2%	13 210,61	13 210,61	13 210,61	13 210,61	422 739,61					409 528,99		
4333	Equipamento	2005	58 448,10	16,66%	9 741,35	9 741,35	9 741,35									
	TOTAL DO INVESTIMENTO		718 978,72		22 951,96	22 951,96	22 951,96	13 210,61	422 739,61					399 787,64		
593	SUBSÍDIOS															
59317	FEDER - O Novo Norte ON.2	2014	75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	22 038,88	6 288,19				15 750,70		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	22 038,88	6 288,19	0,00	0,00	0,00	15 750,70		
43	INVESTIMENTO															
4332	Energias renováveis e eficiência energética	a) 2014	107 831,84	8,33%	4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	31 481,51					22 499,11		
	TOTAL DO INVESTIMENTO		107 831,84		4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	31 481,51					26 990,31		
593	SUBSÍDIOS															
593142	C.M. Barcelos	2014	10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00		0,00	0,00				0,00		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
43	INVESTIMENTO															
4334	Autocarro mercedes transporte utentes	b) 2014	42 000,00	16,66%	1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	0,00					0,00		
	TOTAL DO INVESTIMENTO		42 000,00		1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	0,00					0,00		
593	SUBSÍDIOS															
5931413	C.M. Barcelos	2018	10 000,00		2 500,00	2 500,00			0,00	0,00				0,00		
5931421	Freguesia Durrães e Tregosa	2018	3 000,00		750,00	750,00			0,00	0,00				0,00		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		13 000,00		3 250,00	3 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
43	INVESTIMENTO															
4334	Carrinha Mercedes Vito 9 lug	2018	32 533,50	25,00%	8 133,38	8 133,38			0,00					0,00		
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 533,50		8 133,38	8 133,38	0,00	0,00	0,00					0,00		
593	SUBSÍDIOS															
5931414	C.M. Barcelos	2022	10 000,00		4 166,67				8 333,33	2 500,00				5 833,33		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		4 166,67	0,00	0,00	0,00	8 333,33	2 500,00	0,00	0,00	0,00	5 833,33		
43	INVESTIMENTO															
4334	Carrinha Viat. Fiat 20-RQ-62 (9 Lug)	2022	25 000,00	25,00%	10 416,67				20 833,33					14 583,33		
	TOTAL DO INVESTIMENTO		25 000,00		10 416,67	0,00	0,00	0,00	20 833,33					14 583,33		
593	SUBSÍDIOS															
593121	Mobilidade Verde	2023	25 000,00		1 562,50				25 000,00	1 562,50				23 437,50		
	TOTAL DO SUBSÍDIO		25 000,00		1 562,50	0,00	0,00	0,00	25 000,00	1 562,50	0,00	0,00	0,00	23 437,50		
43	INVESTIMENTO															
4334	Viat. Lig. Elétrica merc. BC-45-FO	2023	32 659,87	12,50%	2 041,24				32 659,87					30 618,63		
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 659,87		2 041,24	0,00	0,00	0,00	32 659,87					30 618,63		

IPSS, D. R. III Série, n.º 24, de 29 de janeiro de 1999, NIPC 504 204 610

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da entidade

Centro Social de Durrães, com o NIPC nº 504 204 610 e o NISS 2000 614 7237, com sede na rua Nova, n.º 357, freguesia de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos. Constituída, por escritura notarial de 5 de dezembro de 1997.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição nº 113/98, a fls 115 do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social e publicação no D. R. III Série, nº 24, de 29 de janeiro de 1999.

De acordo com os Estatutos, o objetivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Durrães e Tregosa e freguesias limítrofes.

As atividades desenvolvidas no âmbito da intervenção social são:

- apoio à infância e juventude;
- apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade ou dependência;
- apoio à família e comunidade em geral.

Os códigos C.A.E. aplicáveis são os seguintes:

- 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento;
- 85100 – Educação pré-escolar;
- 88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 - A/2011, de 9 de março, pela Leis 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Contingências é uma situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospectiva, sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento				Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2022	9 975,96	820 378,58	137 623,80	138 755,23	13 708,65	1 610,66	1 122 052,88
Adições			2 225,54	25 000,00	3 214,69		30 440,23
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2022	9 975,96	820 378,58	139 849,34	163 755,23	16 923,34	1 610,66	1 152 493,11
Adições			449,00	32 659,87		1 652,84	34 761,71
Quantias brutas escrituradas em 31/12/2023	9 975,96	820 378,58	140 298,34	196 415,10	16 923,34	3 263,50	1 187 254,82
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 01-01-2022		316 336,49	128 548,92	130 305,68	13 465,12	1 122,94	589 779,15
Adições		25 105,04	3 371,51	9 894,25	479,27	194,89	39 044,96
Saldo em 31-12-2022	0,00	341 441,53	131 920,43	140 199,93	13 944,39	1 317,83	628 824,11
Adições		25 105,04	2 815,55	11 013,21	698,91	208,66	39 841,37
Saldo em 31-12-2023	0,00	366 546,57	134 735,98	151 213,14	14 643,30	1 526,49	668 665,48

5. Fluxos de caixa

A Entidade não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos em apreciação. A desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários é como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	2023	2022	△
Depósitos à ordem	130 984,35	131 354,67	-0,3%
Outros depósitos bancários	0,00	75 000,00	-100,0%
	130 984,35	206 354,67	-36,5%

6. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	510,21	549,22	-7,1%
Compras	66 032,59	53 959,93	22,4%
Reclassificação e regularização de inventários	460,31	852,39	-46,0%
Inventários finais	678,06	510,21	32,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	66 325,05	54 851,33	20,9%

7. Rendimentos e gastos

7.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Quotas dos utilizadores	182 006,00	183 538,00	-0,8%
Refeições fornecidas à CM Barcelos	23 656,60	20 279,60	16,7%
Refeições servidas ao pessoal	0,00	14 964,99	-100,0%
Quotizações	636,00	1 056,00	-39,8%
	206 298,60	219 838,59	-6,2%

7.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Rendimentos suplementares	15 426,00	0,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos	381,32	73,78	417%
Correções relativas a períodos anterior	85,00	2 791,16	-97%
Imputação de subsídios para investimento	20 719,04	18 323,21	13%
Restituição de impostos	0,00	862,50	-100%
Outros rendimentos não especificados	34,45	3,36	925%
	36 645,81	22 054,01	66,2%

Os subsídios ao investimento estão detalhados por projecto no mapa de controlo de subsídios.

7.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
Contas detalhe	2023	2022	△
Trabalhos especializados	7 116,96	6 339,57	12,3%
Publicidade e propaganda	246,00	0,00	▲
Honorários	8 084,68	1 421,72	468,7%
Conservação e reparação	16 587,19	14 577,47	13,8%
Serviços Bancários	220,50	214,50	2,8%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 132,66	1 776,62	-36,2%
Material de escritório	915,81	812,33	12,7%
Artigos para oferta	1 015,70	3 075,67	-67,0%
Encargos medicam. higiene pessoal utentes	335,16	388,29	-13,7%
Material didático	919,84	1 431,43	-35,7%
Eletricidade	9 100,91	7 515,94	21,1%
Combustíveis	14 003,81	16 471,75	-15,0%
Água	1 025,33	731,64	40,1%
Outros - Vestuário e Calçado dos Utentes	200,00	0,00	▲
Deslocações e estadas	250,48	299,64	-16,4%
Rendas e alugueres	607,13	0,00	▲
Comunicação	4 259,86	4 004,30	6,4%
Seguros	2 999,76	2 896,82	3,6%
Contencioso e notariado	265,00	335,00	
Despesas de representação	0,00	335,06	-100,0%
Limpeza, higiene e conforto	7 886,50	7 802,97	1,1%
Atividades recreativas e culturais	8 491,00	8 285,21	2,5%
Total	85 664,28	78 715,93	8,8%

7.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2023	2022	△
Impostos	511,37	658,10	-22,3%
Descontos de pronto pagamento concedidos	74,20	0,00	▲
Correções relativas a períodos anteriores	159,55	0,00	▲
Donativos	0,00	550,00	-100,0%
Quotizações	220,00	340,00	-35,3%
Outros gastos não especificados	38,54	2 432,44	-98,4%
	1 003,66	3 980,54	-74,8%

8. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	Valor atribuído	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		△
		Movimentos ocorridos		
		2023	2022	
Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis				
PIDDAC / transferência para rendimentos	305 874,26	5 620,18	5 620,18	0,0%
Fundo Socorro social / transferência para rendimentos	131 226,53	2 411,17	2 411,17	0,0%
C. M. Barcelos / transferência para rendimentos	157 189,87	4 837,00	4 003,67	20,8%
Freguesia de Durrães e Tregosa / transferência para rendimentos	3 000,00	0,00	0,00	▲
FEDER - O Novo Norte ON.2 / transferência para rendimentos	75 488,53	6 288,19	6 288,19	0,0%
PRR - Mobilidade Verde	25 000,00	1 562,50	0,00	▲
Total imputado a rendimentos		20 719,04	18 323,21	13,1%
				▲
Total dos subsídios e saldos actuais	697 779,19	366 440,51	362 159,55	
Subsídios à exploração				
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, ATL, CD e AD		286 184,99	251 840,85	13,6%
C. M. de Barcelos, apoio ao Jardim e ATL		10 716,80	18 090,92	-40,8%
Freguesia de Durrães e Tregosa, protocolo de cooperação		3 475,00	5 450,00	-36,2%
IEFP -Estágios e programas ao Emprego		6 182,60	10 704,71	-42,2%
Autoridade Tributária e Aduaneira - Consignação IRS 0,5%		969,67	0,00	▲
Donativos diversos		3 560,31	2 934,11	21,3%
Covid-19		0,00	2 857,50	-100,0%
Apoio PME		0,00	952,00	
		311 089,37	292 830,09	6,2%

9. Instrumentos financeiros

9.1. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
			Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2022	9 975,96	298 923,92	380 458,72	65 931,60	755 290,20
Imputação de subsídios a rendimentos			-18 323,21		-18 323,21
Subsídios atribuídos para investimentos			10 000,00		10 000,00
Aplicação resultado líquido do período anterior		65 931,60		-65 931,60	0,00
Resultado líquido do período				16 995,95	16 995,95
Saldo em 31-12-2022	9 975,96	364 855,52	372 135,51	16 995,95	763 962,94
Subsídios			25 000,00		25 000,00
Imputação de subsídios a rendimentos			-20 719,04		-20 719,04
Aplicação resultado líquido do período anterior		16 995,95		-16 995,95	0,00
Resultado líquido do período				-4 449,14	-4 449,14
Saldo em 31-12-2023	9 975,96	381 851,47	376 416,47	-4 449,14	763 794,76

9.2. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Correntes			
Saldos devedores			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Restituições do IVA	1 655,82	2 646,07	-37,4%
	1 655,82	2 646,07	-37,4%
Saldos credores			
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 902,00	1 924,00	-1,1%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	777,06	763,33	1,8%
Contribuições para a Segurança Social	14 325,72	10 843,16	32,1%
Fundo de compensação do trabalho	0,01	75,18	-100,0%
	17 004,79	13 605,67	25,0%

9.3. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Remunerações a pagar	0,00	30,94	
Credores por acréscimos de gastos	45 976,39	47 610,45	-3,6%
	45 976,39	47 641,39	-3,5%

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

10. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2023	2022	△
Remunerações do pessoal	297 464,15	276 213,10	7,7%
Indemnizações	861,33	0,00	▶
Encargos sobre remunerações	60 958,90	55 631,93	9,6%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	3 145,63	2 910,48	8,1%
Outros gastos com o pessoal	3 218,55	6 378,47	-49,5%
	365 648,56	341 133,98	7,2%

O número médio de pessoas ao serviço foi de 22,96 pessoas em 2022, (em 2021: 23,03). A sua afetação às valências é a seguinte:

Creche	Jardim	ATL	CD	AD	TOTAL
7,44	3,50	2,92	4,22	4,88	22,96

A Direção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

11. Acontecimentos após a data do balanço

Não existe factos ou situações relevantes ocorridas após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

12. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, nem dívidas em atraso aos colaboradores.

Durrães, 2023-03-07

A Contabilista Certificada,

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
POR VALÊNCIAS

2021